

# O dragão ataca a igreja – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

14-17 minutos

---

*Referência: Apocalipse 12.1-18*

## INTRODUÇÃO

1. O livro de Apocalipse tem duas grandes divisões: 1-11 falam da perseguição do mundo contra a igreja e os juízos de Deus aos ímpios em resposta às orações dos santos; 12-22 falam da perseguição cruel do quarteto do mal que ataca a igreja: Satanás, o Anticristo, o Falso Profeta e a Grande Babilônia e a vitória retumbante de Cristo e sua igreja sobre esses inimigos.

2. Na primeira divisão (1-11) tivemos três seções: os sete candeeiros (1-3), os sete selos (4-7) e as sete trombetas (8-11). Na segunda divisão (12-22), teremos quatro

seções: o quarteto do mal ataca a igreja (12-14), as sete taças, o juízo de Deus sobre os ímpios (15-16), a vitória retumbante de Cristo sobre a Grande Babilônia, o Antricrosto e o Falso Profeta (17-19) e a vitória final de Cristo sobre o diabo, os ímpios e a morte e os novos céus e nova terra (20-22).

3. Em cada seção, cobre-se todo o período que vai da primeira à segunda vinda de Cristo. Tendo visto a cena do juízo final no prelúdio do sétimo selo e no prelúdio das sete trombetas, agora (cap. 12), voltaremos ao início da história, na primeira vinda de Cristo. Falaremos não da segunda vinda de Cristo, mas da encarnação.

4. O tema principal da segunda divisão do livro (12-22) é a mesma da primeira (1-11): a vitória de Cristo e de sua igreja. Contudo, aqui a luta do diabo e seus anjos contra a igreja será mais revida.

5. O capítulo 12 revela-nos três cenas. O dragão realiza três lutas: 1) Contra Deus e seu Messias (v. 1-6); 2) contra Miguel (v. 7-12); 3) contra a mulher (v. 13-18). Em

todas as três lutas ele sai derrotado.

## **I. A DESCRIÇÃO DA MULHER PERSEGUIDA – V. 1-2,6**

### **1. Essa mulher é um símbolo da igreja – v. 1-2**

- A igreja Católica Romana entende que essa mulher é um símbolo de Maria. Os Dispensacionalistas crêem que essa mulher é um símbolo da Nação de Israel, mas a interpretação mais coerente é interpretá-la como sendo a Igreja.
- Em ambas as dispensações, a igreja é uma só, um só povo escolhido em Cristo, uma só vinha, uma só família, um só rebanho, um só corpo, uma só esposa, uma só nova Jerusalém.

### **2. Essa mulher está vestida do sol, ou seja, ela é gloriosa e exaltada – v. 1**

- A igreja reflete a beleza de Cristo. Ela reverbera o brilho da glória de Deus. Assim como o ouro cobria as tábuas de acácia no tabernáculo, a glória de Deus cobre a igreja. A beleza de Deus está estampada na igreja. A glória de Deus refulge na e através da igreja.

### **3. Essa mulher tem debaixo dos pés a lua, ou seja, ela exerce domínio – v. 1**

- O cabeça da igreja é aquele que tem todo poder e toda autoridade no céu e na terra.

A igreja está em Cristo. Ela está entronizada com ele. Ela é a noiva do Cordeiro. Ela está assentada com ele acima de todo principado e potestade. Ela recebeu autoridade sobre o diabo e suas hostes. A autoridade da igreja foi recebida por Jesus. Seu domínio não é político nem econômico, mas espiritual.

### **4. Essa mulher tem em sua cabeça uma coroa de doze estrelas, ou seja, ela é vitoriosa – v. 1**

- A igreja é vencedora. Ela está em Cristo. A vitória de Cristo é a sua vitória. A exaltação de Cristo é a sua exaltação. A igreja é mais do que vencedora (Rm 8:31-39). A igreja triunfa com Cristo. Na mesma nuvem que Cristo vem, a igreja vai (11:12). A igreja se assentará em tronos para julgar o mundo e os anjos (1 Co 6:2).

### **5. Essa mulher está grávida, ou seja, sua grande missão é dar à luz a Cristo segundo**

## **a carne – v. 2**

- Deus preparou um povo especial para ser o veículo da chegada do Messias ao mundo. Esse processo foi doloroso, sofrido. Houve muita dor e lágrima. Muitas forças hostis e muitas artimanhas do Dragão tentaram frustrar esse plano e destruir essa criança (as perseguições no VT, tentando impedir a vinda do Messias prometido conforme Gn 3:15). Mas Deus protegeu o seu povo e na plenitude dos tempos Jesus nasceu.

## **6. Essa mulher é protegida por Deus da fúria do dragão – v. 6,14**

- A igreja é protegida por Deus. Ela tem sido sustentada por Deus no deserto. O deserto aqui não é um lugar geográfico, identificado no mapa. A igreja pode ser protegida até mesmo em Pérgamo, onde está o trono de Satanás e apesar disso vencer (Ap 2:13,17) sem emigrar.
- O mundo não é o habitat da igreja. Somos peregrinos aqui. Não estamos em casa aqui. Durante mil duzentos e sessenta dias, um símbolo de todo o período da igreja, ela é protegida por Deus: às vezes não da

morte, mas na morte (v. 11).

- De acordo com Apocalipse 7:3 e 9:4 a igreja recebeu um selo. De acordo com Apocalipse 11:1 ela recebeu uma medida. Agora, ela recebe asas (Apocalipse 12:14). Todos esses símbolos evidenciam que Deus protege o seu povo do poder do mal.

## **II. A DESCRIÇÃO DO FILHO DA MULHER PERSEGUIDA – V. 5**

### **1. O Filho da mulher é o Messias vencedor – v. 5,10**

- A descrição do Filho não é em sua humilhação, mas de sua exaltação. O Filho que nasceu é o Rei que tem o cetro nas mãos. Seu reinado é universal e irresistível.

### **2. O Filho da mulher é o Messias que completou a sua obra – v. 5**

- O versículo não menciona a sua obra expiatória, porém, sabemos à luz das Escrituras que a exaltação é um resultado da sua humilhação até à morte e morte de cruz (Fp 2:5-11). Jesus, na cruz, triunfou sobre os principados e potestades (Cl 2:15).

### **3. O Filho da mulher é o Messias que subiu ao céu para assentar-se no Trono – v. 5**

- Ele venceu o dragão na cruz (Gn 3:15). E agora, está no trono, governando os céus e a terra (Mt 28:18). Ele vai reinar até colocar todos os seus inimigos debaixo dos seus pés (1 Co 15:25). A ascensão de Cristo é a vitória judicial sobre Satanás, o pecado e a morte.

### **4. A vitória do Filho e a expulsão do dragão, provocam proclamação de alegria no céu – v. 10,12**

- A vitória de Cristo agora é vista e publicada. Embora, Cristo esteja reinando hoje, os agentes do mal ainda estão operando. Mas, então, essa vitória será reconhecida plenamente.

## **III. A DESCRIÇÃO DO DRAGÃO – V. 3-16**

### **1. O dragão é um ser pessoal – v. 9**

- Ele não é um mito, uma figura lendária ou folclórica. Ele não é um ser impessoal, etéreo. Ele não é uma energia negativa. Ele é um anjo caído, um ser que tem vontade, planos e estratégias. Ele tem sentimentos, pois está cheio de cólera (v. 12) e

permanentemente irado contra a igreja (v. 17). Ele tem inteligência, pois é capaz de seduzir (v. 4). Ele tem objetivos claros, perseguir o Messias (v. 4) e sua igreja (v. 13).

- Sua grande obsessão é devorar Jesus (v. 4). O verdadeiro alvo do dragão não é a mulher, mas sim o filho. Quando a igreja sofre aflições, o dragão quer atacar o Filho na igreja (At 9:4). A luta contra Cristo na igreja é a obsessão do dragão, porque ele é vencido pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho (v. 11).

## **2. O dragão é um inimigo que exerce influência universal – v. 3,9**

a) Sete cabeças – representam que ele exerce poder e grande autoridade de forma universal. Ele é o deus deste século. O príncipe da potestade do ar. Ele atua nos filhos da desobediência. Ele é o pai daqueles que vivem para fazer sua vontade (Jo 8:44). Ele é o sedutor de todo o mundo (12:9).

b) Dez chifres – simbolizam sua capacidade destruidora. Ele é o Abadom e o Apolion, o destruidor. Jesus o chama de

homicida (Jo 8:44). Ele é o ladrão que veio para matar, roubar e destruir (Jo 10:10).

c) Sete diademas – simbolizam que seu governo é universal. Sua influência não se limita a um povo ou nação. Ele possui súditos em toda a terra (Lc 11:20-22). Ele tem um reino (Cl 1:13; At 26:18).

### **3. O dragão é um inimigo destruidor – v. 3**

- Ao chamá-lo de um dragão GRANDE, evidencia que ele é um inimigo terrível, perigosíssimo, destruidor. Ao chamá-lo de VERMELHO, denota a sua capacidade de provocar destruição e morte. Essa descrição revela que o dragão é assassino, sanguinário, cruel.

### **4. O dragão é um inimigo sedutor – v. 4,9**

a) Sedutor no mundo angelical (v. 4) – Ele era perfeito até que se achou iniquidade em seu coração (Ez 28:15). Ele conseguiu enredar uma terça parte dos anjos que foram expulsos do céu (v. 4). Esses anjos em vez de espíritos ministradores de Deus (Hb 1:14), tornaram-se vassalos do diabo.

b) Sedutor de todo o mundo (v. 9) – Ele foi o protagonista da queda de Adão e Eva no

Éden. Para tentar nossos primeiros pais ele usou o disfarce, a dúvida, a inversão da Palavra de Deus, a negação da Palavra de Deus, a exaltação do homem, a acusação contra Deus, a sedução do homem. Ele ainda usa essas mesmas artimanhas para seduzir as pessoas hoje.

## **5. O dragão é um inimigo acusador – v. 9,10**

- O dragão é mentiroso e acusador. Ele acusou Jó (Jó 1:9,10). Ele acusa os nossos irmãos (v. 10). Sua acusação é ininterrupta (v. 10b). Ele não descansa, não dorme nem tira férias. Ele é perseverante. Ele tentou destruir o Filho da mulher (v. 5), agora, quer destruir a mulher (v. 13). Ele pesquisa a nossa vida, e não perde oportunidade para nos acusar (Rm 8:34).

## **6. O dragão é um inimigo adversário – v. 9**

- Satanás significa opositor, adversário. Foi ele quem se opôs a Moisés através dos magos no Egito (Ex 7:20-22; 8:6-7,16-17). Foi ele quem se opôs ao sumo sacerdote Josué (Zc 3:1). Foi ele quem se opôs a Paulo e barrou-lhe o caminho (1 Ts 2:18).

## **7. O dragão é um inimigo cheio de cólera – v. 12**

- Ele está cheio de cólera porque foi expulso do céu e sabe que lhe resta pouco tempo. Ele está cheio de cólera porque não pôde destruir o Filho da mulher (v. 5). Ele está cheio de cólera porque sabe que a igreja é protegida por Deus (v. 6).

## **8. O dragão é um inimigo limitado – v. 7-9,12-3,16**

a) Limitação de espaço (v. 8,9,13) – O dragão não encontrou mais lugar no céu. Ele não pode tentar mais ninguém que está no céu. Ele foi atirado para a terra e com ele os seus anjos.

b) Limitação de tempo (v. 12) – O diabo é uma serpente golpeada na cabeça que está furiosa, no estertor da morte, sabendo que pouco tempo lhe resta e que sua sentença já foi lavrada. Em breve será lançado no lago do fogo (Ap 20:10). O diabo sabe que ele está derrotado, mas luta para que os homens não saibam.

c) Limitação de poder (v. 7,8,16) – Hoje muitos superenfatizam o poder do diabo. A demonologia está em alta. Mas o diabo é

vencido por Jesus (v. 5), é vencido pelos anjos (v. 7-8) e é vencido pela igreja (v. 11).

#### **IV. A INTERVENÇÃO DE DEUS EM FAVOR DA IGREJA NESTA BATALHA CONTRA O DRAGÃO**

##### **1. A ação protetora de Deus – v. 6,14,16**

- A igreja está no mundo, mas não é do mundo. Ela é protegida no mundo. Deus preparou para ela um lugar no deserto (v. 6). As duas asas são como o selo de Deus que protegem a igreja contra a fúria do dragão (v. 14).
- Havendo fracassado em seu esforço para derrotar Cristo, o dragão vai perseguir a igreja e lançar contra ela um rio de mentiras e perseguição (v. 16).
- O dragão cheio de cólera vai pelejar contra os fiéis (v. 17). Muitas vezes Deus os livrará na morte e não da morte (v. 11).

##### **2. A ação interventora dos anjos – v. 7-8**

- A Bíblia diz que os anjos são valorosos em poder e executam as ordens de Deus (Sl 103:20). O arcanjo Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão e seus anjos (v. 7). Nessa peleja no reino espiritual, o dragão e

seus anjos foram derrotados (v. 8).

- O dragão e seus anjos não foram apenas derrotados, mas também expulsos do céu, ou seja, ele perdeu o posto de acusador dos nossos irmãos. Por causa da obra de Cristo na cruz, as acusações do dragão não têm nenhuma base legal (Rm 8:33).

- Essa luta no céu requer ser justaposta com uma segunda luta aqui na terra, em Apocalipse 19:19. Ambas as lutas terminam com a precipitação de Satanás. No presente texto é Satanás que cai do céu para a terra (v. 9), lá ele cai da terra para o abismo (20:3). Em ambos os casos o juízo é executado por meio de um anjo.

- Ainda hoje os anjos são ministros de Deus que trabalham em nosso favor (Hb 1:14).

### **3. A ação intercessória de Cristo – v. 5**

- Cristo ascendeu ao céu e assentou no trono. Somos informados que ele está no céu intercedendo por nós (Hb 7:25). Sua intercessão é plenamente eficaz (Rm 8:34). Nenhuma acusação pode prosperar contra os eleitos de Deus, por quem Cristo

morreu.

## **V. AS ARMAS DA VITÓRIA DA IGREJA SOBRE O DRAGÃO**

### **1. A igreja vence o dragão por causa do sangue do Cordeiro – v. 11**

- A morte de Cristo é a nossa vitória. O sangue de Cristo é a nossa arma mais poderosa. Seu sacrifício na cruz desfez toda a possibilidade de Satanás triunfar sobre o povo de Deus (2 Co 5:21).
- Por meio do que eles venceram? Através de Miguel? De suas próprias realizações? Não. Por meio do sangue do Cordeiro. O motivo da vitória sobre o dragão acusador é o sangue do Cordeiro. Não é o conhecimento do Cordeiro, nem a crença intelectual no Cordeiro, mas o sangue do Cordeiro.

### **2. A igreja vence o dragão por causa da Palavra do testemunho – v. 11**

- A igreja vence o dragão quando testemunha de Cristo mesmo em face da perseguição e da morte. Ela prefere ser uma igreja mártir do que ser um igreja apóstata. Ela prefere morrer a negar o

nome de Jesus. Ela, assim, mesmo morrendo, vence a Satanás.

- Quem traz Cristo no coração, também traz uma cruz nas costas.

- Não é a crença intelectual no Cordeiro, nem o louvor interno do Cordeiro que significa vitória, mas somente a palavra do testemunho diante de ouvidos estranhos. A igreja que vence é a comunidade de testemunhas.

- Em tempo difíceis a igreja passa por uma grande tentação: hibernar – suspender seu testemunho, esconder-se numa toca e viver de seus estoques até que voltem a raia os tempos melhores. Mas não é a igreja que hiberna que será vencedora, mas a igreja que testemunha. Ninguém jamais subirá dos alojamentos cristãos de inverno.

- A igreja vitoriosa é aquela que não ama a própria vida. Que foi que amaram então? A morte? Não! Amaram o Cordeiro até à morte.

- Acaso é necessário que ao sangue do Cordeiro também seja acrescentado o sangue do martírio? De modo algum o dragão teme sangue de mártires, mas

lambe-o avidamente (17:6). Enxurradas de sangue humano não o atormentam.

Somente o sangue do Cordeiro o derrota.

- O diabo e seus agentes, em sua fúria vão perseguir e matar os santos, mas estes vencerão o diabo e seus anjos, no próprio ato de morrer por amor a Cristo.

## **CONCLUSÃO**

1. Embora, o dragão seja grande, vermelho, sedutor, temido, ele está derrotado. A vitória está assegurada. Caminhamos não para um final trágico ou incerto.

Caminhamos para a consumação gloriosa de Cristo e da sua noiva. Que Deus seja louvado!

Rev. Hernandes Dias Lopes